Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: INSTRUMENTO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS PARA TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA ONCOLÓGICA

Relatoria: Amanda Danielle Resende Silva e Sousa

Autores: Liliane Faria da Silva
Ana Carla Dantas Cavalcanti
Fernanda Garcia Bezerra Góes
Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes
Cristineide dos Anjos
Raquel de Oliveira Laudiosa da Motta
Samhira Vieira Franco de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: O câncer é a doença crônica que apresenta maior mortalidade na faixa etária de 1 a 19 anos no Brasil. Existem duas modalidades terapêuticas para o câncer: tratamento curativo e tratamento paliativo. O cuidado paliativo é transversal ao tratamento, ou seja, ocorre do diagnóstico à cura ou fim de vida, por isso deve estar inserido em todos os cenários onde a criança se encontre, inclusive o Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica. Objetivo: elaborar um instrumento assistencial de enfermagem baseado no Sistema de linguagem Padronizado NANDA-I-NIC-NOC para guiar o atendimento às crianças e adolescentes com câncer em cuidados paliativos internados no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica. Método: pesquisa metodológica com análise quantitativa utilizando a ferramenta mapeamento cruzado. A amostra foi constituída por 57 internações de crianças e adolescentes internados no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica entre os anos de 2008 e 2018. A coleta dos dados ocorreu em três etapas: mapeamento cruzado dos termos não padronizados encontrados nos prontuários com o Sistema de Linguagem Padronizado da NANDA-I; validação dos diagnósticos mapeados com 5 juízes especialistas; e a construção do instrumento assistencial de enfermagem. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética com os respectivos CAAE 91408618.4.0000.5243 e 91408618.4.3001.5274. Resultados: identificou-se que das 57 internações a maioria (64,9%) eram crianças, 85,9% dessas crianças/adolescentes residiam no Rio de Janeiro e 98,2% permaneceram acompanhados por familiares. O neuroblastoma foi a neoplasia mais prevalente (26,3%). No que tange ao mapeamento cruzado, foram identificados 333 termos dos prontuários e 158 incluídos no mapeamento através da análise de combinação exata ou parcial. Assim, foram mapeados 80 diagnósticos na NANDA-I e 71 foram validados. O instrumento assistencial de enfermagem elaborado contém as etapas do Processo de Enfermagem com histórico de enfermagem pautado na filosofia e princípios dos cuidados paliativos, os diagnósticos da NANDA-I validados e as intervenções e resultados de enfermagem por meio da ligação NANDA-I-NIC-NOC. Conclusão: este estudo possibilitou elaboração de instrumento assistencial voltado às crianças e adolescentes com câncer em cuidados paliativos internados no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica de forma inédita.